



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Análise de Padrões Socioespaciais do Bairro Floresta
Autor	JULIO CESAR DE ARAUJO MENEZES FILHO
Orientador	ELIANE CONSTANTINOU

ANÁLISE DE PADRÕES SOCIOESPACIAIS DO BAIRRO FLORESTA

Acadêmico: Julio Cesar de Araujo Menezes Filho

Orientadora: Eliane Constantinou

Instituição de Origem: UFRGS

Este projeto de Iniciação Científica: **Análise De Padrões Socioespaciais Do Bairro Floresta** faz parte da pesquisa: **“Transformação Da Forma Urbana E Socialização Do Espaço Público”** que objetiva explorar a transformação intraurbana das formas/atividades e relacioná-las à dinâmica social urbana, identificando padrões socioespaciais do Bairro Floresta – POA. A escolha do Bairro Floresta como estudo de caso deve-se ao fato deste estar inserido no 4º Distrito, setor histórico e em estagnação econômica, foco de discursos urbanos antagônicos e propostas urbanas divergentes.

Neste estudo investigam-se padrões socioespaciais com no estudo de Christopher Alexander (1977), Salingeros (2006) e Krier (2009), explorando-os dentro de diferentes desagregações espaciais de um mesmo sistema urbano macro. A investigação estrutura-se sob questões como: Como se estabelecem os padrões socioespaciais no Bairro Floresta? Que padrões (micro/macro) representam as áreas de maior diversidade urbana? Que padrões (micro/macro) representam as áreas de menor diversidade urbana? Como os padrões socioespaciais se relacionam com as áreas de maior abandono e estagnação da econômica. Esta investigação se justifica por explorar as inter-relações entre a forma urbana e a socialização dos espaços públicos abertos, e conseqüentemente, por promover subsídios para intervenções urbanas e planejamento urbano estratégico.

O estudo se desenvolve a partir de pesquisa bibliográfica e documental, geração de mapas digitalizados do sistema real e de desagregações espaciais relacionados ao banco de dados, exploração de padrões socioespaciais através da articulação entre mapas e dados. A **pesquisa bibliográfica** foca-se no conceito de morfologia urbana e padrões socioespaciais, enquanto que a **pesquisa documental** desenvolve-se a partir do levantamento e organização das informações sobre dados espaciais e sociais. A **análise e exploração** das informações dão-se através da articulação dos mapas digitalizados e banco de dados socioespaciais, e finaliza-se com a identificação de padrões em diversas escalas do sistema urbano estudado. Como **resultado parcial** da pesquisa, foram identificados padrões espaciais capazes de representar dinâmicas sociais internas do Bairro Floresta.